



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 202ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

1 Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e dezenove, realizou-se no auditório do Instituto
2 Nacional do Seguro Social – INSS, Rua Engenheiro Roberto Gonçalves Menezes, 149 – Centro –
3 Maceió/Alagoas – (Antiga Rua da Praia, próximo a Praça Sinimbu), a Ducentésima Segunda
4 Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de Alagoas – CES/AL, que teve como pontos
5 de pauta: **ITEM 1 – Apreciação da Ata da 199ª Reunião Ordinária de 20/03/2019. Expositor:**
6 **Maurício Sarmento da Silva; ITEM 2 – Apresentação da Política Estadual de Saúde do**
7 **Idoso– solicitado pelo conselheiro Jordeval Moraes. Expositor: Área técnica da SESAU;**
8 **ITEM 3 – Apresentação do Plano Operativo da Humanização 2019 - Solicitado pelo Setor de**
9 **Humanização da SESAU. Expositor: Área técnica do Setor de Humanização da SESAU e**
10 **ITEM 4 – Informes.** A reunião contou com a presença dos **Conselheiros Titulares:** Maurício
11 Sarmento da Silva (SINDAS); Maria das Graças da Silva Dias (ADEFAL); Vera Lúcia Elias
12 Rodrigues (Santa Casa de Misericórdia de Maceió); Valdice Gomes da Silva (Centro Cultural e
13 Estudos Éticos); Charlles Petterson Andrade de Omena (CREFITO); Josileide Carvalho dos
14 Santos (CRP); Jordeval Soares de Moraes (AAAHD); José Francisco de Lima (SEESSE);
15 Harrison David Maia (SINTESTAL); Cristiano Márcio Firmino de Lima (UNIASAL); Maria das
16 Graças Xavier Ribeiro (FEAPAES); Carlos de Lima Gomes (AFADA); José Cícero Vieira de
17 Oliveira (FAMOAL); Jade de Albuquerque Rodrigues (Associação de Assistência e
18 Desenvolvimento Social Peregrino do Amor); Francisco Ricardo Correia Mata (CUT/AL);
19 Cláudio Vital Custódio (AMAI); Manoel Eduardo Oliveira (FAMECAL); Messias da Silva
20 Mendonça (Grupo Gay de Maceió); Maria Alice Gomes Athayde (FASPEAL); Cícero Vieira
21 Sampaio (Instituto Alvorada); Maria Cristina Nascimento da Silva (Instituto Feminista Jarede
22 Viana) e dos **Conselheiros Suplentes:** Josinete Marques da Silva (COSEMS); Rejane Rocha da
23 Silva (ABEN/AL); Maria José dos Santos (CEAMI); Francisco Renê Leite Gondim (CRF); Maria
24 Augusta Machado Marinho (APOSTE); e da **Secretaria Executiva do CES/AL:** Elza Simões do
25 Amaral; Maria de Fátima Leite Carnaúba; Simone Stella Gabriel Barros; Edna Santos Silva;
26 Silvana Matos Meira Bastos; Maria Denilda Silva de Almeida Pereira, Joellington Medeiros
27 Santos e da **Secretaria Administrativa do CES/AL:** Thâmara Moura dos Santos; John Carlos
28 Muniz da Silva; Maria de Fátima da Silva; Eduardo Jorge de Lima Moura; Jorge Luiz Nogueira
29 dos Santos e **Convidados:** Elizabeth Toledo de Lima - técnica responsável pela Política do
30 Idoso/Sesau; Keyla Cristina- técnica do setor de humanização da Sesau; Regina Celia da Silva,
31 Cláudia Gonzales e Emanuelle Gomes - pesquisadoras do Grupo de pesquisa Multiprofissional da
32 Pessoa Idosa da UFAL. **O conselheiro e presidente interino do CES Maurício Sarmento**
33 **iniciou a reunião às quatorze horas e trinta minutos. Cumprimentou a todos, leu os pontos de**
34 **pauta e em seguida facultou à fala a primeira secretária da Mesa Diretora conselheira Alice**
35 **Athayde que leu o expediente do dia, conforme a seguir: Substituição de Conselheiro pela**
36 **Entidade - Svletana Maria Wanderley de Barros substituirá o conselheiro titular Alfredo**
37 **Raimundo Correia Dacal da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal);**
38 **Maria do Perpetuo Socorro Ayres (Titular) por Marilda Pereira Yamashiro Tani, do Núcleo**
39 **Estadual do Ministério da Saúde em Alagoas - Segmento Gestor. Justificativa de faltas dos**
40 **Conselheiros: Maria de Fátima Lopes de Albuquerque (Titular) e Rilda Maria Alves Jesuino**
41 **(Suplente) da Fetag – Segmento Usuário; Marcus José Guimarães (Titular) e Cícero Cassiano da**
42 **Silva Junior (Suplente) da Federação das Associações de Aposentados, Pensionistas e Idosos de**
43 **Alagoas – Faapial - Segmento Usuário; Rildo Bezerra do Conselho Regional de Enfermagem de**



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 202ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

44 Alagoas – Coren – Segmento Trabalhador; Maria do Socorro Leão Santa Maria - Rede Feminina
45 de Combate ao Câncer - Segmento Usuário. Dando seguimento registrou os nomes dos
46 convidados e visitantes dentre eles Elizabete Lima técnica da SESAU - Pesquisadora da Pessoa
47 Idosa e Keyla Cristina, técnica do setor SESAU. **O conselheiro presidente interino do CES**
48 **Maurício Sarmiento** deu continuidade na condução dos trabalhos. **O conselheiro Cícero Vieira**
49 solicitou questão de encaminhamento e citou alguns encaminhamentos em relação à SESAU,
50 dentre eles: Que seja encaminhado o Plano de Oncologia da SESAU, que foi elaborado e não
51 passou pelo Pleno do CES. Questionou como está o Plano de Regulação, afirmando que o CES
52 realizou reunião no Hospital Universitário (HU) como prova de apoio a Instituição CES e CMS de
53 Maceió. Perguntou por que ainda não foi encaminhada pela SESAU a Portaria de Nomeação dos
54 conselheiros eleitos do CES. Solicitou da Comissão de Relatoria da 9ª Conferência Estadual de
55 Saúde – 9ª COESA que ao concluir o Relatório, este, seja apresentado no Pleno, vislumbrando
56 dessa forma uma mudança ao que se refere o fluxo da referida documentação. **O conselheiro**
57 **Cláudio Vital** pediu questão de esclarecimento, e se reportou a pessoa do senhor Tony Cloves,
58 questionando quanto ao acesso do mesmo na plenária, visto que na Ducentésima Reunião
59 Ordinária do CES, após declarações de três servidoras do CES, denunciando o senhor acima
60 citado sobre o tratamento desrespeitoso dentro das dependências do CES/AL, tendo sido aprovada
61 nessa reunião dentre as propostas, conforme Resolução de nº 009 de 10 de abril do corrente ano
62 “Que não seja permitida a entrada dele às dependências do CES/AL, como medida protetiva, com
63 o objetivo de evitar constrangimentos e preservar a integridade física das Declarantes”. Diante do
64 exposto, questionou se ele pode permanecer na reunião. **O conselheiro Jordeval Moraes**
65 esclareceu que a medida protetiva ficou restrita a sede do CES, relatando que conversou com o
66 ex-presidente do CES e que o acesso do referido senhor ao pleno não tem porque ser proibida. **O**
67 **conselheiro e presidente interino do CES Maurício Sarmiento** informou que de acordo com o
68 Artigo 24 do Capítulo IX - Das Disposições Gerais - do Regimento Interno do CES/AL “Os casos
69 omissos serão resolvidos em sessão plenária”, portanto, consultará o pleno, comunicando que
70 foram adotadas medidas protetivas às servidoras, dentre elas: aberto um processo administrativo
71 que fora encaminhado a SESAU e ao Ministério Público (MP), portanto, cabe a esses órgãos o
72 julgamento. Apelou ao senhor Tony Cloves que tivesse a consciência e sensibilidade de se retirar
73 do plenário. **O conselheiro Jordeval Moraes** repetiu o que o conselheiro e presidente interino
74 Maurício Sarmiento falou em medida protetiva as servidoras e ao acusado, e questionou qual risco
75 essas servidoras estariam correndo e concluiu se colocando a disposição para defendê-las. **O**
76 **conselheiro e presidente interino do CES Maurício Sarmiento** esclareceu que é muito
77 constrangedor para as servidoras a presença do Senhor Tony Cloves, em seguida pediu ao mesmo
78 que se retirasse da reunião para não ter que consultar o pleno. **O conselheiro Cícero Oliveira**
79 relatou que todo réu tem direito a defesa, falando que é fácil condenar sem ouvir. Relatou que o
80 plenário discutiu a matéria sem antes ter passado pela Comissão de Legislação e Normas, e que
81 não foi feito Boletim de Ocorrência (BO), seria necessário abrir um inquérito administrativo.
82 Salientou que precisa ser prudente, relatando que tem panela girando em torno de pessoas,
83 segundo ele, o senhor Tony Clovis foi prejudicado no processo eleitoral, e em seguida após
84 Reunião Ordinária no pleno, ele foi denunciado por assédio, ressaltando que não tem processo na
85 justiça. Propôs que encaminhasse o fato a Comissão de Legislação e Normas para que a Comissão
86 possa analisar. Finalizou dizendo que ninguém deve ser acusado sem ser ouvido. **O conselheiro e**



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 202ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

87 **presidente interino do CES Maurício Sarmento** informou que o CES não fez julgamento,
88 apenas deliberou pela aprovação de uma medida protetiva as servidoras que o acusaram.
89 Comunicou que foi aberto processo administrativo e esse será apurado, e concomitantemente foi
90 encaminhado ao MP a título de conhecimento que analisará os fatos. Reafirmou que as medidas
91 adotadas foram de proteção às vítimas. Comunicou que essas medidas não foram adotadas pela
92 Mesa anterior, mas será por essa. Informou que existia no CES um processo anterior denunciando
93 a pessoa do senhor do Tony Clovis, enfatizando que ele é reincidente, salientando que a notícia
94 chegou a Mesa e essa resolveu pautá-la, e que estão sendo adotadas todas as providências. “ Esta
95 Mesa Diretora esta tomando medidas para que as denúncias não fiquem no papel como nas
96 gestões anteriores”. Dando seguimento, citou o Regimento Interno, Capítulo X, das disposições
97 gerais e transitórias, Art. 58 “Os casos omissos e as dúvidas surgidas na aplicação do presente
98 Regimento serão dirimidas pelo Plenário do CES/AL”. Colocou em processo de votação acatando
99 a RESOLUÇÃO Nº. 009 do CES/AL, onde a plenária, considerando a gravidade das declarações
100 de três servidoras deste Conselho Estadual de Saúde, denunciando o ex-conselheiro Tony Cloves
101 Pereira pelo tratamento desrespeitoso dentro das dependências do CES, deliberou entre outras
102 questões relativas ao Idecon e ao ex-conselheiro “que não seja permitida a entrada do senhor Tony
103 Cloves, às dependências do CES, como medida protetiva, com o objetivo de evitar
104 constrangimentos e preservar a integridade física das declarantes”, e entendendo que a presença
105 do mesmo constrange as servidoras, o pleno aprovou, com quatro votos contrários (Cicero
106 Oliveira, Josileide Carvalho, Jordeval Moraes e Rejane Rocha) e uma abstenção (Vera Elias) que o
107 senhor Tony Cloves Pereira se retirasse do plenário, não podendo participar de nenhuma reunião
108 do CES até a conclusão dos processos em andamento. **O senhor Tony Clovis** repetiu que
109 recorrerá judicialmente e todos irão pagar pelo que estão fazendo e que ele voltará, e essa Mesa o
110 empossará, saindo em seguida do recinto. **O conselheiro e presidente interino do CES**
111 **Maurício Sarmento** deu seguimento a pauta, **ITEM 1 – Apreciação da Ata da 199ª Reunião**
112 **Ordinária de 20/03/2019**, esclarecendo que na reunião anterior , quando foi solicitado o Pedido
113 de Vista, o conselheiro e presidente do CES Jesonias da Silva, atendendo a solicitação da
114 conselheira Rejane Rocha, suspendeu a apreciação da Ata da 199ª RO, a fim de que ela fizesse
115 suas considerações e as apresentasse nessa reunião. **A conselheira Rejane Rocha** justificou não
116 ter solicitado a modificação na ata por ordem do juiz, e que ouviu a gravação e não consta que ela
117 tenha chamado o conselheiro Cícero Vieira de nojento, e que essa questão está sendo resolvida na
118 justiça. **A conselheira Josileide Carvalho** falou que foi ela quem solicitou o Pedido de Vista e
119 não a conselheira Rejane Rocha, e que Pedido de Vista não precisa da aprovação do plenário.
120 Relatou que ligou por diversas vezes para o Conselho solicitando o acesso ao áudio da referida
121 Ata, e as técnicas a orientaram que fizesse a solicitação oficialmente, e encaminhasse ao e-mail do
122 CES, tendo em vista que o Pedido de Vista havia sido suspenso em virtude da retirada da Ata do
123 ponto de pauta. **A primeira secretária da Mesa Diretora Alyce Athayde** leu para
124 esclarecimentos o que está escrito no Regimento Interno do CES sobre Pedido de Vista. Houve
125 tumulto! **O conselheiro e presidente interino do CES Maurício Sarmento** prosseguindo
126 colocou em processo de votação a Ata da 199ª Reunião Ordinária de 20/03/2019, que foi aprovada
127 pela maioria, tendo dois votos contrários das conselheiras Josileide Carvalho e Rejane Rocha, e
128 duas abstenções das conselheiras Graça Dias e Valdice Gomes. Prosseguiu convidando a técnica
129 da SESAUI Elizabete Lima para apresentar o **ITEM 2 – Apresentação da Política Estadual de**



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 202ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

130 **Saúde do Idoso, solicitado pelo conselheiro Jordeval Moraes. A técnica da SESAU Elizabete**
131 **Lima** apresentou a Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006 informando que no Estado de
132 Alagoas não existe a Política de Saúde da Pessoa Idosa, e que eles seguem a Política Nacional.
133 Apresentou a população do Idoso em Alagoas e Maceió, Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e
134 Estatística – IBGE, Projeção 2019 e Rede Interagencial de Informações para a Saúde - RIPS
135 2015. Pontuando que o Estado de Alagoas é considerado velho; Expectativa de vida ao longo do
136 século; Envelhecimento Populacional - Envelhecer é um processo biológico e não patológico, o
137 envelhecimento depende de onde a pessoa nasce e vive; A finalidade é a capacidade funcional:
138 autonomia (capacidade de decisão e comando) e independência (capacidade de realizar algo com
139 seus próprios meios); Idoso frágil ou em situação de fragilidade: maior de 75 anos, em Instituições
140 de Longa Permanência para Idosos - ILPI, acamado, hospitalizado, em situação de violência
141 doméstica; Meta da política (Idosos independentes e frágeis); Pacto pela Vida – Portaria nº
142 399/2006; Ações Estratégicas; Caderneta de Saúde da pessoa Idosa; Diretrizes; Propósitos;
143 Envelhecimento Ativo: uma política de saúde. OMS, 2005 - é o processo de otimização das
144 oportunidades de saúde, educação, segurança e participação social, com o objetivo de melhorar a
145 qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas, e Competências do Gestor
146 Estadual. Após apresentação em slides informou que a SESAU faz apenas capacitações, quando
147 essas são solicitadas e que a não recebe nenhum recurso do Ministério da Saúde sobre essa
148 política. Concluiu esclareceu que há o Projeto Casa Segura e o Curso para cuidadores que nunca
149 foi feito, explicando que era para ser feito com trabalhadores do SUS, como Agentes
150 Comunitários de Saúde (ACS) e etc e implementar as Diretrizes da Educação Permanente para a
151 Pessoa Idosa. **O conselheiro Jordeval Moraes** agradeceu a Mesa Diretora por pautar essa
152 matéria, relatando que conhece a técnica da SESAU Elizabete Lima de tempos atrás, companheira
153 militante e que o CES tem uma responsabilidade sobre esse assunto, comunicando que o processo
154 de envelhecer é distinto, necessita de atenção especial. No entanto como trata de gestores e
155 Secretários são eles os responsáveis pelo genocídio silencioso, afirmando que todos os dias
156 morrem idosos, salientando que os conselheiros devem abraçar essa causa, sugerindo que o
157 Conselho aprove e encaminhe a sua proposta. Informou que quando o idoso vai ao médico o
158 clínico o encaminha ao cardiologista, relatando que há um grave problema, pois só existem
159 dezesseis geriatras para todo o Estado, quatro dentro do Sistema, dois trabalham no PAM
160 Salgadinho, porém só um está atendendo que é deficiente. Propôs que o Estado trabalhe para fazer
161 a especialização da Rede. Finalizou solicitando que sua recomendação seja encaminhada ao
162 Secretário de Estado de Saúde, Alexandre Ayres, por que pretende provocar as Entidades que
163 defendem essa política, a fim de pressioná-las. Recordou que sua sogra precisou ir ao geriatra, e o
164 médico que a atendeu prescreveu uma medicação que não era indicada para terceira idade.
165 Sugeriu que o Estado trabalhasse para sensibilizar os profissionais da rede. **A conselheira**
166 **Josinete Marques** falou que com a redução de recursos humanos pela SESAU, acha difícil a
167 política ser implantada e argumentou “se o Estado não tem Plano Estadual como iremos cobrar
168 aos municípios?”. Informou que os idosos são atendidos via atenção básica. Sugeriu que o CES
169 agendasse uma reunião com representantes da Secretaria de Estado de Saúde e Gerência de
170 Atenção Primária – GAP para discutir a questão. **A técnica da SESAU Elizabete Lima** salientou
171 que se perguntar a ela onde está a Política de Saúde do Idoso desse Estado, responderá que não
172 está inserida em lugar nenhum, informando que na Assistência Social existe o Conselho Estadual



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 202ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

173 do Idoso – CEI, ressaltando que está desde maio na Lei Delegada S.O.S maus tratos, e
174 nacionalmente, na Secretaria Nacional de Direitos Humanos - SNDH, informando que nos outros
175 estados deverá existir também. Sugeriu que a proposta seja para construir a Política e o Plano
176 Estadual de Saúde do Idoso. **O conselheiro Cícero Oliveira** informou que o recurso para o curso
177 de cuidador existe desde dois mil e doze, propondo que se os profissionais de saúde não se
178 interessarem em executá-lo que encaminhem à demanda as áreas interessadas. Questionou o que
179 aconteceu com o dinheiro, comunicando que essa discussão é matéria para ser pautada na
180 Comissão de Ação a Saúde. Propôs que a discussão fosse remetida a Comissão acima citada, bem
181 como convidasse o representante do setor responsável para fomentar a discussão, e apresentar o
182 Relatório no plenário. **O conselheiro e presidente interino do CES Maurício Sarmento** propôs
183 que diante da complexidade da matéria que seja encaminhada a Comissão de Ação a Saúde ou que
184 seja formada uma Comissão Mista para discutir a respeito da elaboração da Política e do Plano
185 Estadual do Idoso. **A conselheira Graça Xavier** fez uma observação a respeito da forma que a
186 técnica da SESAU apresentou, falando que a mesma demonstrou amor a causa, mas em hipótese
187 alguma deixou de criticar o Estado pela inexistência da Política. Parabenizou a conselheira
188 Josinete Marques por sua colocação, “se não temos o plano como iremos cobrar do gestor”. Falou
189 que o Hospital Universitário (HU) precisa informar qual a dificuldade no Centro Dia, para que o
190 idoso tenha qualidade de vida e dignidade, comunicando que se ele existe no papel que passe a
191 existir na prática, enfatizando que negar os direitos do idoso é uma violência. Solicitou que o CES
192 intervenha para que essa Política seja criada, implantada e efetivada. **O conselheiro Cláudio**
193 **Vital** propôs a criação e indicação de dois membros de cada Comissão para fazer parte de um
194 Grupo de Trabalho (GT), convidar a representante do CIES para informar como está sendo
195 executado o curso de especialização para cuidador, para que entrem em dois mil e vinte e um com
196 essa política implantada e executada. Argumentou que os dados estatísticos no Estado de 2019 são
197 de quase trezentos e cinquenta e quatro mil idosos. **A conselheira Josileide Carvalho** pediu que a
198 técnica Elizabete da SESAU participasse de uma reunião da Comissão de Orçamento e
199 Programação, pois entendeu que tem recurso, mas o dinheiro volta. Ressaltou que a questão da
200 saúde do idoso é acometida muito de depressão. Questionou se os cursos são abertos para o nível
201 superior e médio. Relatou que depois marcará uma reunião com os membros do Conselho
202 Regional de Psicologia (CRP), Finalizou dizendo que tudo está previsto no Estatuto do Idoso. **O**
203 **conselheiro Cícero Sampaio** falou que a discussão é importante e salutar. Reiterou as propostas
204 dos conselheiros que o antecederam, concordando com a criação de um GT junto com a SESAU,
205 comunicando que essa discussão não cabe apenas ao CES, pois ela é intersetorial. Solicitou que
206 convidasse também os representantes da Secretaria Estadual de Assistência Social, e o CEI para
207 fazerem parte desse Grupo. Recordou que foi criado um GT de Oncologia e que teve a
208 participação do CES, porém não houve retorno. **A conselheira Valdice Gomes** concordou com
209 todas as propostas, e solicitou que a técnica da SESAU falasse mais do Projeto Casa Segura,
210 relatando que achou importante essa iniciativa do CES em aproximar-se dos Programas. Informou
211 que trabalha na Superintendência da Educação e Promoção da Saúde – SUEPS/SESAU, e é uma
212 funcionária solitária, afirmando que todas as políticas são negligenciadas, pois apenas uma pessoa
213 coordena. Disse perceber que existe a Política Nacional e não a Estadual. Propôs que na próxima
214 apresentação ela faça um recorte de negros idosos que estão na periferia em situação de miséria.
215 **O conselheiro René Gondim** informou que no município, é a equipe de Vigilância em Saúde,



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 202ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

216 que coordena e fiscaliza os abrigos dos idosos. Comunicou que trabalha na Escola Técnica de
217 Saúde de Alagoas Professora Valéria Hora – ETSAL e conviveu com o problema e escutou
218 alguém falar que os cursos são destinados a pessoas que possuem escolaridade de nível superior, e
219 não apenas de nível médio, relatando que o recurso está parado, afirmando que a Escola está
220 perdendo recurso. Questionou se haverá a Conferência da Pessoa Idosa, comunicando que não viu
221 acontecer às etapas municipal e estadual. Relatou que depois da úlcera a segunda causa de morte
222 do idoso é queda. Propôs que além de se trabalhar a política estadual, que se crie o plano para o
223 idoso. **A primeira secretária da Mesa Diretora Alice Athayde** lembrou que recebeu alguma
224 postagem pelo whatsapp a respeito da Conferência da Pessoa Idosa e que essa está sendo
225 organizada pela Assistência Social. Pensou também na política do Adolescente, ressaltando que
226 também não tem visibilidade no Estado. **O conselheiro Jade Albuquerque** verbalizou que o
227 jovem de hoje é o idoso de amanhã, e que observou que dez por cento da população é idosa e que
228 todas as comissões se dispuseram a discutir essa pauta, contudo o que está faltando é colocar em
229 prática. Finalizando falou que espera que não seja apenas um discurso. **A técnica da SESAU**
230 **Elizabete Lima** falou que as ILPI fazem parte do Sistema Único de Assistencial Social,
231 esclarecendo que o Conselho de Assistência ao Idoso, junto com o Ministério Público tem o poder
232 de fiscalizar essas Instituições. Prosseguiu falando que o Instituto de Pesquisa Econômica
233 Aplicada - IPEA informou que há vinte e duas Instituições, e que apenas uma é pública
234 (localizada no município de São Miguel dos Campos), as demais são filantrópicas. Informou que
235 quando a pessoa idosa é abordada na rua, logo é encaminhada ao Hospital Geral do Estado –
236 HGE, e essa ao receber alta retorna a rua, porém sabe-se que existe o Abrigo Frei José que faz
237 parte da rede de acolhimento para recebê-la. Lembrou que denunciou há dez anos uma instituição
238 particular, e que após dois anos essa foi fechada. Ressaltou que o SUS é para todos e o SUAS para
239 quem dele necessita, esclarecendo que ele não dispõe de instituições que atendam as necessidades
240 de todos. Citou as Instituições disponíveis, dentre elas: Frei José, que segundo ela “ninguém
241 enxerga”, mas existe, verbalizando que às vezes tem técnicos nas instituições e que nunca foram
242 fiscalizados. Concluindo informou que a Resolução - RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005
243 estabelece como devem funcionar as ILPI, bem como supervisionar os técnicos das referidas
244 Instituições. Informou que o Projeto Casa Segura é muito simples, pois não precisa tratar o idoso
245 como uma pessoa inválida, e sim entender suas limitações e proporcionar segurança, ter cuidados.
246 Finalizou comunicando que as Conferências Municipais estão acontecendo e que a etapa estadual
247 será em setembro e a nacional em novembro do ano em curso. **A conselheira Josinete Marques**
248 pediu que a técnica da SESAU Elizabete Lima disponibilizasse a agenda das Conferências. **O**
249 **conselheiro e presidente interino do CES Maurício Sarmiento** falou que todas as falas
250 convergiram para a criação de um GT/ e ou Comissão Intersetorial, em seguida leu a proposta da
251 Mesa Diretora: Que seja constituída uma Comissão Intersetorial composta por dois membros de
252 cada Comissão Permanente do CES/AL, dois representantes da Secretaria de Estado de
253 Saúde/Sesau, sendo um do Gabinete do Secretário e outro da área técnica de Saúde do Idoso, um
254 membro da Secretaria de Estado da Mulher e dos Direitos Humanos, um da Secretaria de Estado
255 da Assistência e Desenvolvimento Social, um do Conselho Estadual do Idoso, e um do Cosems,
256 para discutirem a elaboração da Política Estadual do Idoso e o Plano Estadual de Saúde do Idoso.
257 Perguntou se alguém gostaria de complementar a proposta. **O conselheiro Cícero Oliveira**
258 sugeriu que a discussão fosse primeiro para a Comissão de Ação a Saúde, e que depois essa



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 202ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

259 apresentasse os encaminhamentos no pleno. **A conselheira Graça Xavier** elogiou a proposta da
260 técnica da SESAU Elizabete Lima de criar uma política estadual para a pessoa idosa. **O**
261 **conselheiro e presidente interino do CES Maurício Sarmento** submeteu a proposta ao pleno
262 para votação. **O conselheiro Cícero Oliveira** pediu para verificar a existência de quórum, e após
263 a confirmação, a proposta foi aprovada e contou com dezenove votos a favor e dois votos
264 contrários dos conselheiros Josileide Carvalho e Cícero Oliveira. **A primeira secretária da Mesa**
265 **Diretora Alyce Athayde** leu o ofício do Instituto Alvorada indicando como suplente do
266 conselheiro titular Cicero Vieira Sampaio, o senhor Edivaldo Lopes Guedes - segmento usuário.
267 **O conselheiro Cícero Oliveira** solicitou ratificação da ata da reunião onde houve a eleição da
268 Mesa Diretora do CES/AL, afirmando que não votou para presidente e vice presidente. **O**
269 **conselheiro e presidente interino do CES Maurício Sarmento** informou que devido à mesma já
270 ter sido apreciada e aprovada não poderá fazer ratificação, contudo registrará esta solicitação na
271 ata desta reunião. Prosseguiu convidando a técnica da SESAU Keila Cristina para apresentar o
272 **ITEM 3 – Apresentação do Plano Operativo da Humanização 2019 - Solicitado pelo Setor de**
273 **Humanização da SESAU.** **A técnica da SESAU Keila Cristina** iniciou sua apresentação
274 fazendo uma explanação do Plano Operativo ano 2019, e pontuou o I Plano Estadual da
275 Humanização da Saúde de Alagoas, período 2016-2019, que tem como proposta efetivar os
276 princípios do SUS no cotidiano das práticas da Atenção e Gestão, qualificando a saúde pública em
277 Alagoas e incentivando trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários para a produção
278 de saúde e a produção de sujeitos. Ressaltou que o Plano foi construído pelos membros da Câmara
279 Técnica de Humanização do SUS de Alagoas, áreas técnicas da Secretaria de Estado de Saúde de
280 Alagoas – SESAU, representantes de classe, COSEMS, CES e os Gestores e Profissionais de
281 Saúde das Secretarias Municipais de Saúde das dez regiões do Estado, além das Instituições de
282 Ensino Superiores Públicas e Particulares. Finalizou apresentando uma planilha contendo ação,
283 eixo, estratégia, e ação realizada e avaliação do Plano. **A conselheira Josileide Carvalho**
284 salientou que quando se fala em saúde mental pensa logo no pandemônio que está acontecendo,
285 citando dentre eles: surto psicótico, suicídio, depressão e etc. Ressaltando se preocupa com o
286 dinheiro que retorna, perguntando com relação a essa situação como ficam as metas e se ela
287 também trabalha sozinha? **A conselheira Josinete Marques** falou que a técnica da SESAU fez
288 um copilado dos municípios, então, sugeriu que ela apresentasse um melhor detalhamento, pois
289 quer saber como se dar em Maceió e nas Unidades do Estado essa humanização, visto que a
290 quantidade de suicídio cada vez mais aumenta, e tem profissionais de saúde que estão a cada dia
291 mais estressados. **A conselheira Maria José** disse se sentir contemplada, questionando a respeito
292 do recurso, dizendo que foi informada que sobrou dinheiro, perguntando o que aconteceu com
293 essas ações que não foram realizadas, a equipe é pequena? **O conselheiro Francisco Mata**
294 ressaltou que é curioso a cada programa desenvolvido pela SESAU percebe uma desarticulação e
295 desinformação, entre a prática e a elaboração das ações, informando que essas ações estão no
296 Plano Estadual de Saúde - PES e que esse setor é de uma importância tremenda. Solicitou a
297 técnica da SESAU Keila Cristina que articule com o CES e encaminhe um anteprojeto 2020-2021.
298 **A técnica da SESAU Keila Cristina** respondeu aos questionamentos informando que hoje a
299 equipe é constituída por três pessoas; o Plano é quadrienal; as ações estão para acontecer até o
300 final do ano; não tem orçamento para esse plano, relatando que ele foi construído com os
301 municípios e câmara técnica de humanização que executam as ações de monitoramento, através



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 202ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

de Relatórios e fotos e apresentado no pleno do CES para apreciação; os profissionais estão deslocados das ações de humanização. No PES tem três ações e as ações que acontecem nos municípios são as mesmas de Maceió. Disse não haver governabilidade, eles se deslocam até as Unidades de Saúde municipais, quando na verdade seriam essas Unidades que deveriam enviar os resultados, mas eles vão atrás; está com a segunda turma de Ensino a Distância – EAD, e quer cada vez mais apoiadores, pois irá realizar as Oficinas, relatando que têm mais de duzentos apoiadores. **O conselheiro e presidente interino do CES Maurício Sarmento** agradeceu a técnica, e em seguida parabenizou a todos que participaram da 9ª Conferência Estadual de Saúde – 9ª COESA, ressaltando que foi um sucesso de público e que noventa e nove municípios fizeram-se presentes, salientando que foi a Conferência mais representativa. Dando continuidade apresentou o **ITEM 4 – Informes**, facultando a fala ao pleno, e informou que ontem, dia dezessete de junho, a Comissão Intergestora Bipartite - CIB aprovou a desabilitação do Serviço de Oncologia do Hospital Afra Barbosa em Arapiraca, questionando se caberia a CIB deliberar sobre essa matéria, pois entende que isto fere um dos princípios do SUS, o da Participação Social, e atropela toda uma discussão que estava acontecendo com representantes do Ministério Público (MP) e gestores do município de Arapiraca. Salientou que o presidente do CMS de Arapiraca não estava sabendo do ocorrido e o gestor estadual não se posicionou com relação ao MP, pontuando que visitou o Hospital e a situação dos pacientes, bem como a garantia do atendimento são péssimas, relatando que se preocupa bastante com os pacientes. Comunicou que tem uma Comissão de Oncologia do CES, e propôs que fosse agendada uma reunião urgente para discutir sobre essa pauta. **A conselheira Josinete Marques** propôs que remetesse a discussão a Comissão citada acima, e convidasse representantes do MP e Cosems, visto que acompanham o processo. **O conselheiro e presidente interino do CES Maurício Sarmento** não tendo nada mais a tratar, agradeceu a todos os presentes, encerrando a reunião às dezessete horas e vinte minutos, e para constar eu, Maria Denilda Silva de Almeida Pereira, assessora técnica do CES/AL lavrei a presente ata, que após lida e aprovada deverá ser assinada pelos conselheiros presentes. Maceió, dezoito de junho de dois mil e dezenove.

Maurício Sarmento da Silva
Carlos de Lima Gomes
Charlles Petterson Andrade de Omena
Cícero Vieira Sampaio
Cláudio Vital Custódio
Cristiano Márcio Firmino de Lima
Francisco Renê Leite Gondim
Francisco Ricardo Correia Mata
Harrison David Maia
Jade de Albuquerque Rodrigues
Jordeval Soares de Moraes
José Cícero Vieira de Oliveira
José Francisco de Lima
Josileide Carvalho dos Santos
Josinete Marques da Silva
Manoel Eduardo Oliveira



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 202ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

345 Maria Alice Gomes Athayde
346 Maria Augusta Machado Marinho
347 Maria Cristina Nascimento da Silva
348 Maria das Graças da Silva Dias
349 Maria das Graças Xavier Ribeiro
350 Maria José dos Santos
351 Messias da Silva Mendonça
352 Rejane Rocha da Silva
353 Valdice Gomes da Silva
354 Vera Lúcia Elias Rodrigues